38543 - Ele comeu por engano depois do amanhecer

Pergunta

Ao amanhecer, no primeiro dia do Ramadan, minha esposa me acordou e disse: "Você quer água?" Quando peguei a água com ela, perguntei: "O adhan (chamado à oração) já foi dado?" e ela respondeu: "Não." Aproximadamente 15 a 20 minutos depois que eu bebi a água, o iqaamah (chamado imediatamente antes da oração) foi dado. Se eu bebi a água cerca de 5 a 10 minutos após o adhaan, há algum pecado sobre mim? Que Allah te recompense com o bem.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Os sábios divergem quanto à regra sobre quem come ou bebe pensando que ainda é noite e que o amanhecer ainda não chegou, e quem come ou bebe pensando que o sol se pôs, então descobre que estava enganado.

Muitos dos sábios consideraram que isso invalida seu jejum, e a pessoa deve jejuar outro dia para compensá-lo.

Outros eram da opinião de que seu jejum ainda é válido e que ele deveria completá-lo e não precisaria compensá-lo.

Esta é a visão de Mujaahid e al-Hasan entre os Taabi'in, foi narrada em um relato do Imam Ahmad, e foi a visão preferida por al-Muzani entre os Shaafa'is e por Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah. Essa também foi a opinião considerada correta pelo Shaikh Muhammad ibn al-Saalih al-Uthaimin (que Allah tenha misericórdia de todos eles).

O Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse:

Aqueles que dizem que o jejum não é quebrado se uma pessoa cometer um erro ou esquecer no

início ou no final do dia disseram: nossas evidências são mais fortes e as evidências do Alcorão e da Sunnah sobre o que dizemos são mais claras. Allah diz (interpretação do significado):

"Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos”

[al-Baqarah 2:286]

Esquecer e errar são mencionados juntos, porque quem faz coisas proibidas no Hajj ou na oração por engano é como quem as faz por esquecimento. Foi comprovado em as-Sahih que um dia, na época do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), as pessoas quebraram o jejum e depois o sol apareceu, mas não é dito no hadith que elas foram ordenadas a repor tal jejum. Entretanto, Hishaam ibn ‘Urwah disse: Isso deve ser reposto, mas seu pai tinha mais conhecimento do que ele e disse: não é necessário que eles reponham. E ficou comprovado em as-Sahihein que um grupo de Sahaabah costumava comer até que um deles pudesse distinguir o fio branco do preto. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a um deles: “Seu travesseiro é largo [se o fio branco (do amanhecer) e o fio negro (da noite) estiverem embaixo de seu travesseiro]; ao contrário, esta é a brancura do dia e a escuridão da noite.” De qualquer forma, não é narrado que ele lhes disse para refazer seus jejuns; eles ignoravam a regra e cometeram um erro. E está comprovado que ‘Umar ibn al-Khattaab quebrou seu jejum e ficou claro que ainda era dia, mas ele disse: “Não compensaremos porque não cometemos pecado deliberadamente.” E foi narrado que ‘Umar disse: “Nós vamos repor”, mas a cadeia de transmissão (isnad) do primeiro relato é mais forte. E foi narrado por ele que ele disse: "Não é um assunto sério." Assim, alguns sábios entenderam isso como significando que não é essencial repor, apesar da redação anterior não indicar isso.

Em conclusão, essa visão é mais forte em termos de relatos e raciocínio e é mais fortemente apoiada por evidências do Alcorão e da Sunnah e pela analogia (qiyaas).

Majmu' al-Fataawa, 20/572, 573

Veja também al-Sharh al-Mumti', 6/411.

Portanto, podemos observar o quão forte é a evidência para a visão de que seu jejum é válido e não é necessário repô-lo.

No entanto, se o muçulmano decidir pelo que está do lado seguro e jejuar um dia no lugar daquele, isso será melhor.

E Allah sabe melhor.